

7 de setembro

Dia do grito democrático e pelo **Fora, Bolsonaro!**

Neste 7 de setembro, "Dia da Independência", o povo que tem compromisso com os direitos da classe trabalhadora, com o regime democrático e luta por uma vida mais justa vai ocupar o Vale do Anhangabaú a partir das 14h. O grito também é pelo Fora Bolsonaro, que faz o pior governo da história recente do país

Enquanto Bolsonaro permanece com uma agenda golpista, de ataques às instituições, ao povo brasileiro e à soberania nacional, hoje mais de 14 milhões de pessoas estão desempregadas. Os preços de alimentos, combustíveis e produtos essenciais aumentam com velocidade intensa. A fome voltou a ser realidade em grande parte do Brasil.

O presidente usa falsamente as cores verde e amarela para



estimular seus (cada dia menos) apoiadores, ao mesmo tempo que age em benefício de capitais estrangeiros - em especial os norte-americanos - com intuito de entregar todo patrimônio público. Seu governo é ainda autor de diversas medidas contra os trabalhadores, como as recentes reformas Trabalhista e Administrativa que só visam

retirar ainda mais direitos.

Os trabalhadores, setores populares e vulneráveis da sociedade precisam se unir e lutar por um projeto que melhore as condições de vida do povo. É fundamental a unidade entre organizações, partidos, movimentos e Centrais Sindicais na realização de um amplo, massivo e forte ato neste 7/9 como resposta às investidas autoritárias e antidemocráticas.

Não entre em provocação

No mesmo dia 7 de setembro o governo tenta promover um ato para manter sua base de apoio ativa e, com isso, faz diversas manifestações antidemocráticas e truculentas. Evite qualquer tipo de provocação e conflito nos meios de transportes e nas ruas.

Nossa maior demonstração de força vai ser lotando as ruas de todo o país!

7/9: Participe do ATO do Grito dos Excluídos no Vale do Anhangabaú a partir das 14h

Use máscara, leve álcool em gel e procure manter o distanciamento. Tenha cautela e tome todos os cuidados para evitar transtornos.

Defesa da sede sindical Metroviários **PODEM** **PARAR** em 9/9

Para evitar a tomada de sua sede sindical, metroviários podem paralisar suas atividades na próxima quinta-feira (9/9). Sindicato continua buscando um acordo que evite a greve

Um patrimônio construído pelos trabalhadores ao longo de mais de 30 anos pode ser demolido. A sede do Sindicato dos Metroviários é um espaço historicamente usado pela categoria metroviária e também por diversas organizações sociais, sindicais e populares. Está agora ameaçada de sofrer reintegração de posse violenta. Seu destino será a demolição para a construção de mais um prédio no Tatuapé, atendendo aos interesses da construtora que ganhou o leilão do terreno.

O leilão é questionado na Justiça. Muitas irregularidades aconteceram no processo. A luta dos metroviários é para que a sede permaneça com os trabalhadores, que durante mais de 30 anos construíram o espaço, com várias salas, quadra, lanchonete e até uma praça.

O governador orientou a suspensão da reintegração

de posse por 90 dias, mas o secretário de Transportes Metropolitanos não acatou a ordem de Doria e acionou a Justiça para exigir a reintegração de posse com uso de força policial. O Sindicato tem procurado a ajuda de parlamentares, Centrais Sindicais e movimentos populares para buscar o

cancelamento do leilão e a renovação do contrato de concessão da sede com o Sindicato.

O Sindicato continua insistindo para um acordo sobre o caso. **Caso permaneça a intransigência da direção do Metrô e Baldy, os metroviários vão paralisar suas atividades no dia 9/9.**



Fotos: Paulo Iannone/Sindicato